

ACTA Nº 09/2013/2017 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015----

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na Delegação em Beiriz, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente, Manuel António da Silva Milhazes, e secretariada por Maria de Fátima Torres Alves e Tomás António Costa Pontes. Verificadas as presenças constatou-se estarem presentes dezanove membros.

A lista de presenças constará como anexo nº 1-----

Estiveram presentes à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os elementos do executivo. -----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as actas das reuniões da Assembleia de Freguesia.-----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

2º- Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a autarquia. -----

3º-Discussão e votação para Aprovação do Plano de Actividade e Orçamento para 2016.-----

4º- Discussão e votação para Aprovação do Mapa de Pessoal desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.-----

5º- Discussão e votação para Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas nesta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

6º- Apresentação do Inventário da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

7º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Agosto a Outubro de 2015. -----

8º- Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

9º - Eleições de novo elemento para 1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

10º- Eleição de novo elemento para o Orgão Executivo desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu início à sessão, dando as boas vindas aos presentes e participou a substituição de Alice Ribeiro, da qual recebeu ofício de justificação. Informou ainda que recebeu ofício de Esmeralda Dinis Carmo, informando que deixa o seu lugar de Vogal no executivo da União das Freguesias e que passa a ocupar o lugar para o qual foi eleita, na Assembleia de Freguesia. Os ofícios constarão como anexo 2 e 3, fazendo parte integrante desta acta. Manuel Milhazes agradeceu a Patrícia Rosa, em nome pessoal e em nome da Assembleia, pelo seu contributo como secretária da assembleia e convidou dois elementos a fazerem parte da mesa, Maria de Fátima Torres Alves e Tomás António Costa Pontes, que aceitaram e deu-se início aos trabalhos. Questionado o público ninguém se inscreveu para intervir no ponto 8. -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

Ninguém quis intervir e o Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, colocou em votação, sendo a acta aprovada por maioria, com 4 abstenções por não terem estado presentes na reunião anterior. -----

2º - Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a Autarquia.-----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes deu a palavra aos deputados por ordem de inscrição. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse estar apreensivo, pois considera que o ponto 9 e ponto 10 muito importantes e que não se lhes deu a relevância devida, deviam ser resolvidos logo no início e põe a sugestão á consideração da Mesa e dos membros da assembleia. A sua intervenção constará com anexo 4 e fará parte integrante da acta. Continuando no uso da palavra disse que o presidente e a equipa que o acompanha não podem fugir á responsabilidade e dizer que não têm conhecimento dos trabalhos realizados em domínio público por privados que não cumprem a lei, com alinhamentos e vedações e entradas diferentes das que seriam legais. Lembra ainda que têm de ser cumpridas as normas de proteção aos monumentos e que considera dever seu informar a Junta destes assuntos. A sua intervenção constará como anexo 5 e fará parte integrante da acta. -----

Depois disse que este foi um ano mau politicamente que não vê trabalhar para os cidadãos, e que assistiu em reuniões, a posturas e decisões que não dignificam o executivo. Perguntou qual a diferença entre modificações no orçamento da despesa e revisões e se não teriam de ir á Assembleia. Diz que se deve pensar mais no coletivo e deseja que 2016 seja um ano melhor, pois o povo que os elegeram merece mais. A sua intervenção constará com anexo 6 e fará parte integrante da acta. -----

Jonhny Roberto de Sousa da Silva, do PS, apresentou cumprimentos de Boas Festas aos presentes e disse que como eleito por Beiriz, apresenta propostas que visem a sua localidade. Diz estar no fim de um ano atribulado, mas que admite que dentro dos parâmetros normais os objetivos foram-se cumprindo e que se efectuou muito trabalho em prol da população. Reconhece o esforço efectuado em restaurar e conservar as salas cedidas á catequese em Beiriz e diz que não quer tomar posição quanto ás polémicas instauradas de situações em segredo de justiça, nem fará qualquer declaração pública. Afirma-se grato a todos os membros da assembleia e do executivo e predispõe-se a colaborar com todos pelo que apresenta 4 propostas que espera ver realizadas no próximo ano, tais como obras de conservação e manutenção da antiga Beneficente, em Beiriz, arranjo de todo o sistema de rega dos jardins envolventes da igreja de Beiriz e do Largo da Margarida, pequeno arranjo urbanístico no Largo da Margarida e um projecto que apresenta esboço para os terrenos que deverão resultar da cedência da Santa Casa da Misericórdia em Beiriz. Propõe que a Junta execute as 3 primeiras propostas durante 2016 e que a 4ª seja discutida, aperfeiçoada e colocada á aprovação em posterior assembleia. A sua intervenção constará com anexo 7 e fará parte integrante da acta. -----

Joana Vieira da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que a discussão neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Plano de Actividades e Orçamento, é o momento mais relevante no que diz respeito à discussão das grandes opções políticas assumidas pela União das Freguesias, pelo que se deviam chamar os cidadãos a debate e integrar os eleitores na politica desta União das Freguesias. Lança o desafio de no próximo ano sejam capazes de

promover mecanismos que impulsionem a participação dos cidadãos e diz ser fundamental desenvolver um site que contenha toda a informação e documentação e aproveitando o potencial das Redes Sociais, utilizar o Facebook para contacto com os mais jovens. Desejou Boas Festas e a sua intervenção constará como anexo nº 8 e fará parte integrante da acta. -----

José Ricardo Santos Batista da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que começa a ser repetitivo o que se passa nas assembleias e que deixa perplexos deputados, público e meios de comunicação. Existem retificações ao Orçamento que mesmo sendo aprovadas no Executivo, será discutível se não deviam passar pela assembleia. O orçamento é previsional, daí ser normal alterações, mas existem casos em que as retificações são de 1000,00 euros para mais 40 000 euros o que não será muito normal e onde se prevê 1700, passa a 9700 euros, e sem fazer comentários existe um aumento de 60% em despesas de representação. Ora, estas alterações acabam por acontecer indo buscar aos investimentos de pavimentação de ruas e aos de instalações e não passando pela assembleia, os deputados ficam no escuro. E deixa algumas perguntas: nós verificamos as contas e aceitamos as explicações do Sr. Presidente, mas será que vamos ter mais erros técnicos nestas rubricas também? Será legal e normal deslocar verbas para rubricas genéricas e obrigar a que estejamos sempre a pedir esclarecimentos? De todo, não será leal, para quem votou favoravelmente o orçamento. A sua intervenção constará como anexo nº 9 e fará parte integrante da acta. -----

Manuel Albino Gonçalves Silva, do PS, cumprimentou os presentes e expôs 3 assuntos sendo de sua opinião que se colocasse um STOP no entroncamento vindo da praça para a Rua dos Moinhos Velhos, pede para a Junta e a Câmara verificarem um erro existente na factura da água, num morador da rua das Flores e faz um elogio á Junta pela abertura de dois sentidos de trânsito na rua dos Arcos. A sua intervenção constará como anexo nº10 e fará parte integrante da acta.-----

Terminada este Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia, Manuel Milhazes, colocou a votação a aceitação da proposta de Johnny Roberto de Sousa da Silva, do PS. A proposta foi aceite por unanimidade. -----

Uma vez aceite a proposta foi colocada a aprovação da mesma. O ponto 1 e o ponto 2 da proposta, foram aprovados por unanimidade. O ponto 3 da proposta, foi aprovado por maioria com 1 voto contra e o ponto 4 ficou de ser analisado e será discutido em posterior assembleia. -----

O Presidente, Daniel Bernardo, no uso da palavra apresentou cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo e disse que aceitava todas as propostas e que acha que todas serão exequíveis exceto a nº 4, que será discutida com a Câmara Municipal. Explicou que uma coisa é revisão orçamental e outra é retificação orçamental. A revisão mexe com o resultado final e a retificação não altera valores, apenas os muda de rubrica onde estão a mais para as rubricas em que são necessários. E disse que qualquer dúvida, a funcionária responsável pela contabilidade, estará apta a explicar. -----

O Presidente da Assembleia, interpelado por Rogério do Poço, quanto á alteração dos pontos da ordem de trabalhos que sugeriu, respondeu que se não foi feita é porque não viu motivos para a alterar. -----

3º-Discussão e votação para Aprovação do Plano de Actividade e Orçamento para 2016.-----

Sónia Maria Santos de Araújo, do PSD, dirigiu cumprimentos a todos os presentes e disse que o Plano de Actividades e Orçamento permite 2 tipos de leitura, uma técnica e outra política. A técnica não costuma ser alvo de discussão, já a política costuma ter diversas opiniões o que se revela salutar mas que é sempre uma questão de perspectiva. Analisando o documento, o PSD destaca pontos importantes tais como a continuidade de iniciativas sociais, desportivas e culturais, apoio a instituições e associações, prosseguimentos de serviços de apoio á comunidade, o passeio dos seniores, almoço de natal, curso de informática sénior, o facto de não se elevarem taxas, mas salienta dois novos projetos sendo eles a farmácia ao domicílio e o Orçamento Participativo. Salienta ainda a rubrica com maior verba orçamental, que aposta nos investimentos em obras e infraestruturas. E termina afirmando que vão votar favoravelmente e deseja excelente 2016. A sua intervenção constará com anexo11 e fará parte integrante da acta. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, disse que um plano de actividades é um plano de intenções, mas se vai a votação no executivo e na assembleia tem de ser respeitado. Diz que não acha correto que o Executivo faça alterações sem consultar a assembleia e que verifica que todos os anos há alterações e que quando se faz um novo não se olha a essas alterações e depois vai ser alterado de novo. No passado também criticou as normas dos investimentos porque há várias soluções políticas e económicas para servir melhor o povo e não se identifica com esta política, porque vai cair na desgraça e vamos ficar sem dedos e sem anéis. Diz que é a favor de convívios de idosos e de jovens, mas com todos a custear as suas despesas, uns pagando mais e outros menos, conforme a sua declaração de rendimentos e que da maneira que é feito só tem como fim, o voto. Afirmou que vota contra, que não acredita no trabalho nem nas palavras deste executivo, porque só pensam nos votos e nos amigos e que é a favor de cada freguesia ter o próprio espaço e vai lutar para que volte a ser assim. A sua intervenção constará com anexo 12 e fará parte integrante da acta. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, apresentou cumprimentos e afirmou que acima de qualquer diferença e divergência político partidária está o interesse das freguesias que representam e que se candidatou como independente numa lista apoiada pelo Partido Socialista. Assim sendo, e tendo por base o acontecido em anteriores assembleias e no contexto adverso que se vive, vê como certo o chumbo ao orçamento e plano de actividades, o que considera lesivo para todos, sem trazer benefícios para ninguém, pelo que criou pontes de diálogo, no sentido de localizarem pontos comuns e apesar de viabilizar um plano que não é o seu, se chegou a um entendimento bom para todas as partes e sobretudo para a população ao mesmo tempo que permitiu que incorporassem algumas ideias que defendem. Esta decisão, foi tomada a nível particular e estará vigilante e atento á execução, com graus satisfatórios, para que tenha realmente valido a pena, em prol de valores maiores. A sua intervenção constará com anexo13 e fará parte integrante da acta.-----

José Ricardo Santos Batista da Silva, do PS, disse que não se revê neste orçamento, pois repete o mesmo de sempre, e continua a achar muito pouco para tanto dinheiro, e que acha que as gentes da Póvoa, Beiriz e Argivai, merecem muito mais. O orçamento é igual aos anteriores e é hipócrita quando fala de poucos meios, há exemplo de quem faça muito mais com muito menos. E volta a afirmar que não se revê no orçamento, mas que vota favoravelmente,

porque o Sr. Presidente se incompatibilizou com três elementos do executivo, retirou pelouros e confiança política e passou de maioria a minoria devido às suas próprias ações e agora corre o risco de ver o Orçamento reprovado e ter de governar em duodécimos. Se medir a responsabilidade em votos, é também responsável por quase tantas pessoas como o Sr. Presidente e com o peso dessa responsabilidade, diligenciou diálogos com o Sr. Presidente, discutiu soluções e montantes e apresentou propostas, conseguindo que quatro propostas fossem inscritas no Orçamento e Plano de Actividades, sendo elas o Serviço de Farmácia ao Domicílio em Beiriz, o Orçamento Participativo, a salvaguarda do Terreno junto á igreja para futuro Parque de Merendas em Beiriz e o Restauro da Capela do Bom Sucesso em Argivai, num valor de 15000,00 euros. E assim, chegou-se a consenso, por necessidade do executivo e por sentido de responsabilidade da bancada do PS, sendo um voto a favor, mas ressalvando que é um voto de necessidade, de obrigação, ou seja o voto de quem não tem coragem de tirar à população o pouco que a junta vem fazendo .Ora, em consciência, não pode contribuir para que a Póvoa perca mais de um milhão de euros que serão aplicados para bem da população, pelo que viabiliza o Orçamento, votando a favor. A sua intervenção constará, assim como a declaração de voto apresentada, como anexo14 e fará parte integrante da acta. Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e disse que a CDU vota contra este Orçamento, porque também votou contra os anteriores, porque este é uma repetição dos outros, embora haja alteração de valor em algumas rubricas. Reprova o documento, apesar de concordar com parte das iniciativas propostas. Não criticam o aumento significativo da verba destinada a arruamentos, mas criticam o facto da autarquia se desobrigar das responsabilidades e dar-se por satisfeita com os donativos que faz. Para a CDU, a distribuição de dinheiro público implica o controlo da sua gestão e a política dos cheques em branco pode dar muitos votos, mas não parece que sirva o interesse dos cidadãos. Não condena os donativos distribuídos a instituições privadas, mas acha que os poderes públicos tinham de tomar o seu lugar nesta tarefa, acha que faz falta um centro de dia e um infantário para os mais carenciados. Disse que todos temos o dever de uma justa solidariedade.

A sua intervenção constará como anexo 15 e fará parte integrante desta acta. – O Presidente da Assembleia, Manuel Milhazes, colocou em votação para Aprovação o Plano de Actividade e Orçamento para 2016.-----

O Plano de Actividade e Orçamento para 2016, foi aprovado por maioria com 16 votos a favor. -----

4º- Discussão e votação para Aprovação do Mapa de Pessoal desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.-----

Colocada em votação, foi aprovado por maioria com 10 votos a favor e 9 abstenções. -----

5º- Discussão e votação para Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas nesta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Colocada em votação, foi aprovado por maioria com 11 votos a favor e 8 abstenções. -----

O Presidente Manuel Milhazes, solicitou a aprovação em minuta dos pontos 3, 4 e 5, para produzirem efeitos legais a partir deste momento e foi aprovado por unanimidade. -----

6º- Apresentação do Inventário da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Esmeralda Dinis Carmo, do CDS, disse que em relação ao inventário, referente ao Parque de Nova Sintra, queria saber qual a data de aquisição de uma aparelhagem Toshiba e 3 coberturas plásticas para cobrir a bancada do ringue, pois quando da realização do torneio do Ovo de Páscoa, em 2015, foi informada que os equipamentos não existiam e não vê mencionado um balcão frigorífico que lá estava na altura, desconhecendo se era da Junta ou da senhora que explorava o bar. A sua intervenção constará como anexo 15 e fará parte integrante desta acta. -----

7º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Agosto a Outubro de 2015. -----

Ninguém quis intervir. -----

8º- Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Ninguém se inscreveu para intervir. -----

9º - Eleições de novo elemento para 1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente, Manuel Milhazes perguntou se haviam propostas. -----

Sónia Maria Santos de Araújo, do PSD, apresentou uma proposta com o nome da Maria da Fátima Torres Alves, do PSD, para 1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. A proposta constará como anexo 16 e fará parte integrante desta acta. -----

Procedeu-se a eleição por voto secreto. Os elementos da mesa, fizeram a contagem dos votos e Maria de Fátima Torres Alves, foi eleita 1º Secretário com 10 votos a favor e 9 votos em branco. Os votos constarão como anexo 17 e farão parte integrante da acta. -----

10º- Eleição de novo elemento para o Orgão Executivo desta União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Daniel Bernardo indicou o nome de Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP. -----

Procedeu-se a eleição por voto secreto. Os elementos da mesa, fizeram a contagem dos votos e resultou em 8 votos a favor e 11 votos contra, pelo que não foi aprovado e em próxima assembleia será indicado novamente um elemento. Os votos constarão como anexo 18 e farão parte integrante da acta.

Esmeralda Dinis Carmo, do CDS, pediu para intervir e disse que solicitou respostas que não lhe foram dadas. -----

Daniel Bernardo respondeu que no momento não dispõe de elementos para lhe facultar as datas de aquisição dos equipamentos, pelo que não pode responder á sua pergunta. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, disse á deputada que pusesse as questões por escrito, para que possam ser respondidas. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manuel António da Silva Milhazes, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião quando eram vinte e três horas e cinco minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente acta.-----